

A MACONHA USADA COMO MEDICAMENTO
PROJETO DE PESQUISA DE REVISÃO DA LITERATURA

Prof. Dr. Joaquim Brasil-Neto ¹

Ana Beatriz Martins ²

André Victor ²

Andressa Karolinne ²

João Pedro Folha ²

Maxjhunnyor Tavares ²

Raissa Freire ²

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na comunicação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades e, muitas vezes, deficiências intelectuais, esse transtorno possui várias comorbidades prevalentes, como distúrbios do sono, distúrbio do déficit de atenção/hiperatividade e epilepsia. As características do TEA são peculiares e afetam o modo de viver das crianças, estas são descritas pelas mães como bebês calmos, tranquilos, não solicitam a presença de ninguém e não percebem a presença de alguém ao seu lado. O estado é de apatia e de desinteresse, não olham os outros e nem dão sinais de resposta quando se fala com elas. (LIMA,2020).

Existe um interesse crescente em canabinóides, especialmente o canabidiol (CBD), como monoterapia ou tratamento complementar para os principais sintomas e comorbidades do TEA. No entanto, a ação neural do CBD, sua relevância e eficácia para o TEA, ainda permanece em discussão. (DE JESUS NUNES; DE ANDRADE,2021).

¹ Professor Doutor do curso de Medicina da Faculdade Unieuro- joaquim.neto@unieuro.edu.br

² Acadêmicos do primeiro período do curso de Medicina Unieuro- andressakarolinne20@gmail.com

Notáveis estudos sugerem que a aplicabilidade do Canabidiol (CBD), princípio ativo predominante da planta *Cannabis sativa*, no tratamento do TEA, esta é comumente conhecida como maconha, um possível meio de tratamento complementar terapêutico do TEA. (DE CASTRO; ALBINO; LIMA, 2021). Os canabinóides são componentes da maconha mais estudados e utilizados em função medicamentosa, dentre eles se destacam o canabidiol (CBD) e o Tetraidrocanabinol (THC) como os mais abundantes. (GOMES, 2021).

Por fim, é perceptível que o uso do medicamento deve ser analisado e avaliado. Urge, portanto, questionar como a *Cannabis* auxilia no tratamento do autismo, por meio de uma revisão integrativa afim de revisar o uso da cannabis com fins medicinais no tratamento do Transtorno do Espectro do autismo (TEA), analisando os seus benefícios e efeitos colaterais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Será realizada uma revisão integrativa da literatura com foco clínico sobre aplicação médica emergente da cannabis em principais transtornos psiquiátricos como o transtorno do espectro autista (TEA). A revisão será realizada utilizando estudos buscados em artigos presentes no Google Acadêmico e Scielo, estes serão filtrados por data de publicação (últimos 5 anos), escritos no idioma português e palavras-chaves como “canabidiol”, “maconha medicinal”, “tratamento” e “autismo”. Estes estudos tratam especificamente do cannabis medicinal ou isolado derivado de plantas para os principais transtornos psiquiátricos, em especial o autismo. Dessa forma serão analisadas e deletadas buscas duplicadas e que não se adequaram aos objetivos do estudo. Assim após o delineamento da pesquisa, a amostra final se constituirá de estudos qualificados para a revisão em processo.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Maria Clea Marinho et al. **Uso da Cannabis medicinal e autismo**. *Jornal Memorial da Medicina*, v. 2, n. 1, p. 5-14, 2020.

DE JESUS NUNES, Lidiane; DE ANDRADE, Leonardo Guimarães. **APLICABILIDADE DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO**

AUTISTA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 10, p. 853-873, 2021.

DE CASTRO, Anna Clara dos Santos; ALBINO, Gustavo Rodrigues Arruda; LIMA, Ronaldo Nunes. **O USO DA CANNABIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.** Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2021.

GOMES, Carolina Tenório. **BENEFÍCIOS E DESAFIOS DO USO DA CANNABIS SATIVA NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).** In: Mostra Científica do Congresso Brasileiro de Saúde Integrativa e Espiritualidade. 2021.

